

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Artes e Ofícios

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DA ARTE E DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	15 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	60 pontos

GRUPO II

1.	
1.1.	20 pontos
1.2. (7,5 + 7,5).....	15 pontos
2.	20 pontos
3.	
3.1.	20 pontos
3.2. (7,5 + 7,5).....	15 pontos
	90 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
2.	15 pontos
	50 pontos

TOTAL 200 pontos

V.S.F.F.

145/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- correcção dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e de vocabulário específicos;
- fundamentação adequada da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

GRUPO I

1. Exemplo de resposta: em primeiro plano, ao centro, existe uma figura feminina, seminua, suspensa, destacando-se num fundo composto por duas partes distintas, separadas pela linha do horizonte: em baixo, ocupando cerca de 1/4 do campo visual, a Terra, pesada, em tons escuros; por cima, o céu, claro e de grande extensão. Os vários planos de montes, que culminam na linha do horizonte, provocam a noção de profundidade na pintura, projectando a figura feminina para primeiro plano, conferindo-lhe toda a importância na composição.
2. O examinando deve referir a existência de duas linhas estruturais implícitas, perpendiculares entre si: uma, vertical, definida pela figura central; outra, horizontal, coincidente com a linha do horizonte. Deve, ainda, referir a figura triangular constituída pela roupagem e pela cabeça, cujo vértice, coincidindo com o centro da margem superior, a faz parecer suspensa.
3. Exemplo de resposta: a sensação de suspensão é dada pela grande extensão de céu em tons de azul muito claro (pouco uniforme), contrastando com a parte inferior da composição, trabalhada em tons de castanho muito escuro (terra), de onde parece emergir a figura.
4. O processo é o de simplificação por acentuação. Todos os elementos da obra contêm uma forte carga simbólica e são tratados de forma a acentuarem o tema da pintura (exemplo: a representação deformada da figura humana).

GRUPO II

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta: o esboço (sem rigor gráfico) é fundamental, pois, sendo a primeira visualização das ideias, contém toda a expressividade das intenções ou soluções pretendidas. O protótipo, sendo a primeira prova ou modelo do objecto, serve para visionar e testar o objecto, possibilitando a sua avaliação e eventuais correcções.
 - 1.2. Duas, de entre as seguintes: a definição do problema, a recolha de dados, o tratamento dos dados, a escolha entre alternativas, o desenvolvimento da ideia, a avaliação contínua ou outras, correctas, que o examinando refira.
2. Duas, de entre as seguintes: todos os problemas levantados na execução do projecto são mais facilmente abordados e resolvidos se existir uma sequência lógica dos mesmos; haverá maior aproveitamento do tempo; maior eficiência na resolução do problema; melhor utilização de materiais e técnicas; ou outras vantagens, correctas, que o examinando refira.
3.
 - 3.1. Exemplo de resposta: a Antropometria é determinante nas várias dimensões do banco, estando relacionadas com as dimensões da pessoa que o vai usar.
A Ergonomia é importante na concepção da forma, que será adaptada ao corpo que vai usar o banco.
 - 3.2. Dois, de entre os seguintes: joelho-nádega, largura da anca, pé-jelho.

GRUPO III

1.
 - 1.1. Exemplo de resposta: o processo construtivo subjacente à criação destes objectos é modular. Todos apresentam a aplicação da repetição organizada e bem conjugada de um mesmo elemento.
 - 1.2. Uma de entre cada uma das seguintes ordens de vantagens:
 - a nível funcional – facilidade de produção, montagem, manutenção e utilização;
 - a nível estético – simplicidade nas soluções encontradas, facilidade na criação de ritmos;
 - a nível económico – possibilidade da produção em série, normalização, redução do tempo de fabrico, mão-de-obra e montagem, implicando a redução de custos.
2. Exemplos de respostas:

Sim. A aplicação de estruturas modulares pode originar soluções uniformes, repetitivas e, por isso, monótonas.

Não. Pode sempre tirar-se partido estético das estruturas, funcionando estas como módulos que se repetem, mas sempre com a possibilidade de a configuração ser diferente.

V.S.F.F.

145/C/3